



*"A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...".
(RdV 24)*



Ontem, dia 15 de maio de 2015, às 21h15

no Hospital "Sacro Cuore" de Negrar

retornou à casa do Pai a nossa Irmã

EMANUELA ROSA GIOVANNA TONON

com 86 anos de idade e 62 de vida religiosa

No primeiro dia da novena de Pentecostes, na Vigília da solenidade da Ascensão do Senhor, quando a liturgia da Palavra nos lembrava que ninguém, jamais, poderá tirar a nossa alegria (Jo 16, 22), Jesus Bom Pastor apresentou ao Pai a nossa Irmã Emanuela, para que seja acolhida na plena alegria da sua misericórdia.

Rosa Giovanna nasceu no dia 10 de março de 1929, em Conegliano Veneto (TV), em uma família numerosa, típica das colinas do Veneto, onde, juntamente com o perfume do bom vinho, respirava uma genuína fé cristã. Era a quinta de sete filhos e foi batizada no dia 17 de março. A sua vocação maturou no ambiente paroquial que frequentava com assiduidade, inicialmente com os seus familiares e mais tarde como uma moça que aprendia a gostar das coisas de Deus.

Em 1º de maio de 1950, entrou na Congregação em S. Pietro alle Acque (PG), dando os primeiros passos rumo à consagração religiosa. Depois foi enviada ao apostolado em Bonavigo (VR), onde, no dia 12 de junho de 1953, emitiu a Primeira Profissão, recebendo o nome de Ir. Emanuela. A sua Primeira Profissão se realizou contemporaneamente com o primeiro grupo de Irmãs que professaram os Votos como Pastorinhas, logo após a aprovação Diocesana da Congregação. Permaneceu em Bonavigo até o ano de 1956, como professora da escola materna, e um ano em Polpet (BL), para em seguida ser chamada a Casa de Albano Laziale (RM), onde emitiu a Profissão Perpétua no dia 2 de agosto de 1958.

Ir. Emanuela tinha um temperamento bom e calmo, normalmente silenciosa, era especialmente sensível às pessoas debilitadas, por isto, lhe foi pedido de permanecer em Albano durante dois anos para ajudar na Clínica Regina Apostolorum.

No ano de 1959, foi transferida para Massa Martana (PG), onde permaneceu dez anos, dedicando-se à educação das crianças na escola materna, à visita às famílias, aos doentes, e ao cuidado amoroso da comunidade como Superiora. Durante um diálogo com Sr. Emanuela sobre o ministério pastoral, ela assim se expressou: *"Que o Senhor me conceda sempre disponibilidade no serviço à Paróquia, levando alegria e consolação aos idosos e aos*

necessitados, testemunhando o seu amor com a oração, com uma palavra, com um sorriso afetuoso aos mais necessitados”.

De 1969 até 1982, permaneceu em Massa Martana (PG) como Superiora, dedicando-se à atividade pastoral, sobretudo na catequese e com as famílias pobres. Passou também um ano em Transacqua (TN), como professora na escola materna, retornando em seguida à Casa Mãe, em Albano, para um tempo de atualização, até 1985. No mesmo ano, foi transferida para a casa provincial da ICN em Borgo Nuovo-Verona.

Nesta comunidade, Ir. Emanuela doou quase trinta anos de sua vida no serviço da acolhida das Irmãs que frequentavam a casa. Um serviço discreto, preciso, capaz de expressar amor no cuidado dos detalhes: da roupa passada com perfeição às flores que decoram a mesa com criatividade; do oferecimento da oração pelas necessidades da Congregação e da Igreja ao sorriso doado, mesmo quando começava já a sentir o peso da idade. Bastante magra de constituição física, Ir. Emanuela, já há vários anos apresentava distúrbios cardíacos que, periodicamente, submetia a controle médico, sem nunca lamentar-se, continuando suas ocupações com grande generosidade, realizando o seu serviço sempre com amor.

Em novembro de 2013, após um brusco tombo, foi obrigada a transferir-se para a comunidade Maria Madre do Bom Pastor em Negrar(VR), com a esperança de recuperar-se logo para voltar ao seu serviço. Mas a idade e as condições de saúde sempre mais precárias, que requeriam internamentos frequentes, não permitiram a recuperação. Ao contrário, cada recaída a tornava sempre mais frágil e debilitada.

No último encontro que tive com ela, por ocasião da Visita canônica no mês de fevereiro passado, confessou-me que se sentia pronta e que estava esperando o Senhor quase impacientemente, porque parecia-lhe que Ele não chegasse. Assim, Ir. Emanuela tinha expressado em um escrito seu do ano 2010: *“O Senhor me renove no seu Espírito, descobrindo cada vez mais que somente Nele encontro a verdadeira alegria. Sinto forte a presença do Senhor em mim, me dá força e luz”.*

Obrigada Ir. Emanuela, pelo testemunho de Pastorinha simples e alegre, pela sua colhida para com todos. Obrigada por nos ter prometido que continuaria rezando pela Vida Consagrada, pela nossa Congregação, pela Igreja e por toda a Família Paulina. Contamos com você!

Ir.Marta Finotelli
Superiora Geral

Verona, 16 de maio de 2015
Vigília da solenidade da Ascensão do Senhor